

A stylized illustration featuring a large yellow sun in the upper left corner with thin lines radiating from it. Below the sun, a group of colorful, simplified human figures in various colors (red, purple, orange, pink, green, light blue, yellow) are arranged in a line, appearing to look towards the sun. The background consists of soft, wavy bands of light blue and grey, suggesting a landscape or sky. The overall style is clean and modern.

# OS ASSISTENTES ESPIRITUAIS EM FÉ E LUZ

Fé e Luz Província Luzitana



# Os assistentes espirituais em Fé e Luz



Documentos orientadores  
Fé e Luz Internacional  
Atualizado Junho de 2011

**Fotos capa:** da Esquerda para a direita:

Assistentes internacionais: Pe Guy Vanhomissen, Pe Isaac Martinez, Pe Joseph Larsen, Assistente Provincial de France Centre Irmão François Marie Humann (antes do Pe Larsen),  
Assistentes nacionais ou provinciais (Portugal): Pe Aires Gameiro, Pe José Lopes Baptista, Pe Luís Manuel Garcia, Pe Fernando Rosas

# Os assistentes espirituais em Fé e Luz

(Se bem que uma mulher possa ser assistente espiritual numa comunidade, a forma masculina foi utilizada neste documento para facilitar a leitura)

## Preâmbulo

A nossa Carta afirma a nossa convicção de que as pessoas que estão no coração das nossas comunidades desempenham um papel essencial na comunidade humana, na sociedade e nas Igrejas. Para que elas possam pôr a render os seus dons e crescer como pessoas, precisam de estar completamente integradas, de participar e de pertencer à sociedade e às Igrejas, e de ter ocasião de dar e receber.

Ao longo dos anos, as comunidades Fé e Luz deram testemunho, principalmente nas suas paróquias ou nas Igrejas locais e um assistente (um padre, um pastor ou uma pessoa que fazia o acompanhamento espiritual) teve tradicionalmente um papel importante nesse trabalho. Aliás, a nossa Carta exige a cada comunidade que seja acompanhada por um assistente.

O assistente representa Jesus que guia a comunidade à luz do Evangelho. A sua presença confirma que Fé e Luz quer fazer parte da comunidade cristã no local onde se encontra. Ele pode ajudar a acolher as pessoas com deficiência intelectual para que estas possam ali encontrar o seu próprio lugar .

## **O testemunho do assistente**

A presença do assistente junto das pessoas com deficiência intelectual, das suas famílias e amigos é a de um amigo, de um irmão de cada membro da comunidade. Ele está ao serviço da comunidade. Esperamos dele não só que fale de Jesus, mas também que ele no-lo mostre. O essencial é estar realmente presente.

É por aquilo que ele é, que o assistente anuncia a mensagem do Evangelho e os valores evangélicos que estão no coração do Fé e Luz. Ele é um amigo como Jesus é um amigo, em especial para os mais pequenos, os que são rejeitados e todos os que sofrem. Ele dá testemunho de que cada ser humano pode ter uma verdadeira relação com Deus e crescer espiritualmente à sua maneira. Ele ajuda conforme as circunstâncias a trazer a reconciliação e a paz.

---

*As comunidades Fé e Luz têm como missão criar em torno da pessoa com deficiência intelectual e da sua família, uma rede de amizade para que ela seja respeitada e amada e que possa, por sua vez, partilhar os seus dons e as suas riquezas. São Paulo diz que a pessoa mais pobre é chamada dum modo muito especial por Deus: «Aquilo que há de louco no mundo eis o que Deus escolheu para confundir os sábios, aquilo que há de fraco no mundo, eis o que Deus escolheu para confundir os fortes» (I Cor 1,27). Para realizar essa missão é importante que aqueles que têm vocação para conduzir o povo de Deus, conheçam todos os tesouros de graça que são dados às pessoas com uma deficiência intelectual e que nelas existem. É preciso deixá-las descobrir melhor até que ponto as palavras de S. Paulo se realizam com força no Espírito hoje em dia.*

# O assistente de comunidade\*

## Estatuto do assistente da comunidade

É membro de pleno direito da comunidade e da equipa de coordenação; apoia plenamente o coordenador da comunidade.

O assistente participa nas reuniões da equipa de coordenação da comunidade. Zela muito especialmente por que os projectos e as decisões sejam iluminados pela luz do Evangelho.

O papel principal do assistente difere do do coordenador (que tem um papel de coordenação). É muito importante que o coordenador e o assistente trabalhem em colaboração estreita respeitando as responsabilidades específicas de cada um (Coordenador: líder, acompanhante... Assistente: vida espiritual).

O mandato do assistente tem a duração de três anos renovável.

## A escolha do assistente da comunidade

Na maior parte dos casos, os assistentes são propostos pela equipa de coordenação ou pela própria comunidade. Na sequência de um discernimento apropriado e de acordo com o vice-coordenador provincial, a equipa provincial solicita à pessoa nomeada que aceite esse papel. Se a pessoa aceita essa designação, solicita-se uma confirmação à autoridade eclesiástica competente indicada pelo assistente.

Para que as comunidades se integrem melhor na paróquia, a escolha do assistente deverá ser feita, na medida do possível, em diálogo com o Pároco ou o responsável da Igreja local.

O processo de designação será o mesmo para um Padre, um diácono ou um ministro ordenado, ou eventualmente um membro duma comunidade religiosa ou uma pessoa leiga.

Na Igreja católica, um diácono é um ministro ordenado. Pode ser nomeado assistente, mas não se pode tornar coordenador da comunidade. Os coordenadores são sempre leigos.

Os membros duma ordem religiosa ou de uma congregação que não sejam padres ou diáconos podem eventualmente tornar-se coordenadores, em caso de necessidade, mas é preferível que se mantenham no lugar de amigos ou de assistentes, se for necessário.

Um leigo pode ser proposto como assistente, se exercer já um trabalho pastoral reconhecido pela sua Igreja. Esta pode mandatá-lo para exercer o papel de assistente em Fé e Luz.

O assistente da comunidade recebe ajuda e apoio do assistente provincial. Encontrará também apoio nos seus contactos com os outros assistentes, em especial no quadro da sua participação nos encontros provinciais.



## **Papel e missão do assistente da comunidade**

O papel do assistente junto da comunidade inteira e, em especial, junto dos membros com deficiências mais graves é ajudar cada um a encontrar Jesus, a viver o seu Evangelho e a integrar-se na sua Igreja.

O assistente é quem, habitualmente, preside às celebrações litúrgicas ou à oração durante os encontros Fé e Luz. Ele faz a ligação com a Igreja e com as Igrejas.

De acordo com a sua disponibilidade, é convidado a visitar os membros da comunidade.

## **Animador da oração**

O assistente é um animador da oração e, se for ministro ordenado, é chamado a presidir à liturgia, seja ela uma celebração eucarística, uma celebração penitencial, uma liturgia da palavra ou qualquer outra forma de celebração. Este aspecto da vida da comunidade é, em especial, da sua responsabilidade, se bem que a equipa de coordenação seja igualmente chamada a ter um papel activo neste campo. É importante que as pessoas com deficiência também tenham aqui parte activa, tanto como os outros membros da comunidade.

Quando o encontro não prevê uma celebração litúrgica, o assistente vela por que o tempo de oração tenha o lugar que lhe pertence. Isso é particularmente verdadeiro para as reuniões de coordenação onde se preparam os encontros da comunidade com a ajuda do Carnet de Route.

## **Tempo de reflexão**

Ele também pode orientar tempos de reflexão e retiros para a comunidade inteira ou para este ou aquele grupo de membros: as famílias, os amigos, as pessoas com deficiência, os jovens, ou ainda a equipa de coordenação.

## **Ligação com a paróquia e a Igreja**

Afim de darem testemunho dos nossos dons únicos, é importante que as nossas comunidades agarrem as diferentes ocasiões de participar na vida das Igrejas locais e da sociedade (orações comuns, actividades de formação espiritual, serviço aos outros, celebrações comunitárias e peregrinações, actividades de lazer...).

O Assistente da comunidade desempenha um papel importante para ajudar todos os membros a integrar-se e a pertencer à sua própria paróquia e à sua Igreja.

Dado o seu lugar na Igreja, ele é chamado a dar a conhecer o Fé e Luz e os seus objectivos ao Bispo, ao clero e às outras instâncias eclesiais.



## Ecumenismo

Quando os membros duma mesma comunidade provêm de diferentes paróquias ou Igrejas locais, ele ajuda-as a melhor se integrarem na sua comunidade de origem. Do mesmo modo quando há membros que pertencem a diferentes tradições cristãs ele ajuda-os a aprofundar a sua pertença à sua própria comunidade eclesial.

- \* Conselho internacional, Setembro de 2004, Fevereiro de 2005.  
Actualizado em Junho de 2011.

## Nota

*Para as comunidades Fé e Luz de tradição católica, o Bispo é o sinal e o garante da autenticidade da sua acção na missão da Igreja. Para que Fé e Luz permaneça fiel na sua missão e encontre o seu lugar na Igreja local, é importante que as comunidades Fé e Luz da diocese vejam nesse pastor um pai que as apoia, as guia, as esclarece, as confirma e as interpela.*

*Para além da ligação aos bispos diocesanos, para construir a unidade de Fé e Luz, é desejável que entre os membros do episcopado dum país, haja um bispo que aceita ser o bispo que acompanha as comunidades Fé e Luz do país.*

*O movimento está ligado ao Conselho Pontifical dos Leigos do Vaticano.*

# O assistente provincial\*\*

## O seu estatuto

É essencial que ele seja membro duma comunidade Fé e Luz, como assistente ou como amigo. Participa nas reuniões da equipa provincial, de que faz parte como membro de pleno direito, com direito de voto.

Será padre, ministro diácono, ou, se necessário, leigo com um mandato pastoral especial da sua Igreja.

O mandato é de quatro anos, renovável duas vezes.

## Nomeação

Logo que uma província é reconhecida e que o coordenador provincial é eleito, pode ser nomeado oficialmente um assistente provincial.

O vice-coordenador internacional escreve aos membros da equipa provincial, aos coordenadores das comunidades e aos assistentes para lhes pedir que indiquem dois ou três nomes de pessoas que possuam as qualidades requeridas para se ser assistente provincial.

O mais frequente é que o assistente seja membro da Igreja que representa a maioria dos membros. Contudo, nos países onde há um número significativo de membros que pertencem a Igrejas diferentes, pode ser preferível, do ponto de vista pastoral, nomear dois ou vários assistentes provinciais. Nalguns países serão necessárias adaptações especiais.

Normalmente, a equipa provincial, depois de amadurecer o seu discernimento, escolhe um assistente e solicita o seu acordo. Depois se o considerar oportuno, o coordenador provincial (ou um seu delegado) entra em contacto com a autoridade eclesiástica competente que toma a decisão da sua designação oficial.

## Disponibilidade

- Participação nas reuniões da equipa provincial (habitualmente duas vezes por ano).
- Participação nos encontros provinciais (pelo menos uma vez de dois em dois anos, ou todos os anos se possível).
- Participação na Assembleia provincial (de quatro em quatro anos).

*Nalguns países, a nomeação dum assistente provincial pode revelar-se difícil. Nesse caso, parece mais realista pedir a designação dum assistente da equipa provincial. O seu papel essencial será a participação nas reuniões da equipa provincial e na Assembleia provincial.*

## Papel e missão

O seu papel é promover a espiritualidade de Fé e Luz tanto no interior do país, junto da equipa provincial, dos assistentes, das comunidades e nas ligações com as Igrejas da sua província, como no exterior no seu empenhamento relativamente ao Movimento Internacional.

## Relativamente à equipa provincial

Durante as reuniões da equipa provincial o assistente tem um papel de guia na oração e na reflexão espiritual e é apoio para cada um dos membros. Se for padre ou ministro ordenado, preside na ocorrência à liturgia.

De acordo com o tempo disponível e os seus dons, a equipa provincial pode pedir-lhe que anime retiros, falar em sessões de formação, suscitar peregrinações...

## Relativamente ao coordenador provincial

Apoia espiritualmente o coordenador provincial, ajudando-o em especial nas situações difíceis e rezando pelas suas intenções e preocupações.

## **Relativamente aos assistentes das comunidades**

Encontra-se com eles de vez em quando (talvez uma vez por ano) para um tempo de oração, de partilha e de aprofundamento da espiritualidade de Fé e Luz. Esta é uma ocasião de construir a amizade e o apoio fraterno.

O assistente provincial é encorajado a usar cartas circulares, um telefonema ou visitas para manter os laços e reforçar o compromisso de cada um.

## **Relativamente às Igrejas do seu país**

Se Fé e Luz beneficia do apoio de um (ou vários) bispos de referência ou de ministros de referência, o assistente provincial permanece em contacto com eles e facilita as suas relações com a equipa provincial.

Mantém igualmente o contacto com as autoridades eclesiais das diferentes denominações cristãs presentes nas comunidades.

O assistente trabalha para a integração das comunidades Fé e Luz nas paróquias ou Igrejas locais, nas dioceses e nas estruturas eclesiais nacionais, de acordo com as diferentes tradições cristãs. Com o coordenador provincial, preocupa-se com o desenvolvimento do espírito ecuménico. Todos os cristãos, sem excepção, são chamados a realizar o apelo de Jesus: "Que eles sejam um, Pai ... para que o mundo creia que Tu me enviaste." (Jo 17, 21-23)

## **Relativamente ao movimento internacional**

Se for preciso, o assistente provincial pode pedir ajuda ao assistente internacional para promover a espiritualidade de Fé e Luz.

Mantém-se informado sobre a reflexão e as prioridades da equipa de coordenação internacional e do conselho de administração de Fé e Luz para que possa participar plenamente na Assembleia-Geral, de cinco em cinco anos, se fizer parte da delegação da província.

**\*\*** Conselho internacional, Setembro de 2004.  
Actualizado em Junho de 2011

# O assistente internacional\*\*\*

## Disponibilidade

### 1) No mínimo

Participação (e preparação/animação de certos pontos do programa) nas seguintes reuniões:

1. Quatro dias (mais os dias de viagem) para as reuniões do Conselho de Administração (duas vezes por ano).
2. Quatro dias (mais os dias de viagem) para as reuniões da Equipa de coordenação (duas vezes por ano).

O assistente internacional será solicitado especialmente para apresentar comunicações, dinamizar tempos de oração e de celebração, (em equipa)... mas também é convidado a participar activamente na reflexão do Conselho e da Equipa sobre todos os assuntos tratados.

3. Encontro internacional de cinco em cinco anos: aprofundamento espiritual do tema.
4. Encontro com os delegados das Igrejas.

### 2) Colaboração desejada entre as reuniões do conselho e da equipa

Na maior parte dos casos num trabalho de equipa, por e-mail, com um ou vários membros da equipa de coordenação internacional, ou eventualmente outros coordenadores ou pessoas recurso: o tempo que é preciso para isso é difícil de prever, mas é evidente que Fé e Luz está disponível para se adaptar à disponibilidade real do assistente e que tudo o que ele poder dar como tempo, dons e competências será recebido como um presente e não como um dever!

- Revisão ou parecer sobre os projectos de notas e documentos preparados pela ECI,
- Participação na equipa de preparação e de redacção do carnet de route anual; (dois encontros dum dia e meio em Paris, e depois por correio electrónico)
- Acompanhamento /formação dos assistentes provinciais. Carta aos assistentes uma vez por ano).

### **3) De acordo com os apelos e as necessidades nas diferentes províncias e a sua disponibilidade pessoal**

- Reuniões com os assistentes provinciais...
- Animação de retiros...
- Participação em sessões de formação ...
- Todas as iniciativas que pareçam úteis ao assistente internacional e à Equipa de Coordenação Internacional para que as comunidades Fé e Luz estejam cada vez mais vivas e comprometidas na sua missão em todo o mundo!

#### **Estatuto**

É membro de pleno direito do Conselho de Administração e da Equipa de coordenação, participando nas suas reflexões e decisões com direito de voto.

O mandato tem a duração de cinco anos renovável uma vez.

#### **Pede-se-lhe que seja**

- Um guia espiritual para o Conselho de Administração e para a Equipa, ajudando-os a estar sempre centrados no Evangelho e a aprofundar o seu amor por Jesus e a espiritualidade de Fé e Luz;
- Uma testemunha que convida todos os membros de Fé e Luz a aprofundar a sua identidade cristã e a sua fidelidade ao Evangelho;
- Uma referência e um apoio para as questões de ordem espiritual e teológica;
- Um promotor da dimensão ecuménica de Fé e Luz e um guia para todas as questões relativas a esse assunto;
- Um elo de ligação com o coordenador internacional, junto das autoridades religiosas das diferentes Igrejas cristãs;
- Um membro duma comunidade Fé e Luz, como assistente ou como amigo.



## Nomeação

Seis meses antes da eleição do assistente internacional, é constituída uma equipa de consulta pelo Conselho de administração.

Esta equipa escreve a todos os coordenadores e aos assistentes provinciais para lhes pedir que reflectam sobre pessoas susceptíveis de assumir essa missão. Os coordenadores, depois de consultarem o seu conselho e os assistentes enviarão à equipa os nomes de três pessoas escolhidas por eles e expõem as razões das suas escolhas.

Durante a reunião do Conselho de Administração que se segue, procede-se ao discernimento segundo os procedimentos habituais em Fé e Luz.

Consulta-se o assistente cujo nome foi encontrado. Se a sua resposta for positiva, solicita-se a confirmação junto da autoridade eclesiástica competente. Os nomes dos outros candidatos sobre quem se fez o discernimento serão guardados para o caso do candidato proposto não possa aceitar a sua nomeação ou a autoridade competente não dê o seu aval.

A sua pessoa de referência é o coordenador internacional.

\*\*\* Conselho internacional, Dezembro de 2004.  
Modificado em Abril de 2009 e actualizado em Junho de 2011.



Equipa Provincial  
Província LuZitana



Aquilo que há  
de louco  
e de fraco no mundo,  
eis o que  
Deus escolheu

1 Cor 1, 27